

MYOFUNCTIONAL THERAPY AS AN ORAL APPLIANCE THERAPY ADJUNCT IN MODERATE OSA PATIENT WITH SLEEP APNEA DIGITAL MONITORING HOME TEST FOLLOW-UP.

Denise Fernandes Barbosa*,**, Valéria Muralha Sousa** e Fausto Berzin*

*Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Universidade de Campinas

**DFB & Associados Ltda – Jundiaí /SP

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição altamente prevalente que afeta pessoas com uma ônus crescente na saúde pública. A Terapia com Aparelho Oral (TAO) é recomendada nas práticas clínicas em pacientes com SAOS não aderentes ou que recusaram a terapia com CPAP (fig. 1).

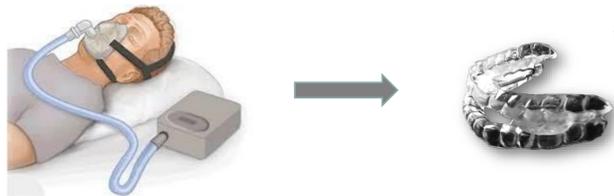


Figura 1: O Aom como opção ou alternativa para pacientes que não aderem ao CPAP

O nervo hipoglosso e a função do músculo genioglosso se apresentam anormais nos pacientes com SAOS. As influências genéticas e ambientais podem interferir no desfecho clínico, como: má oclusão e hipotonia dos músculos orofaríngeos. E a Terapia Miofuncional (TMF) pode ser adjuvante da TAO na eficácia do tratamento (fig.2).

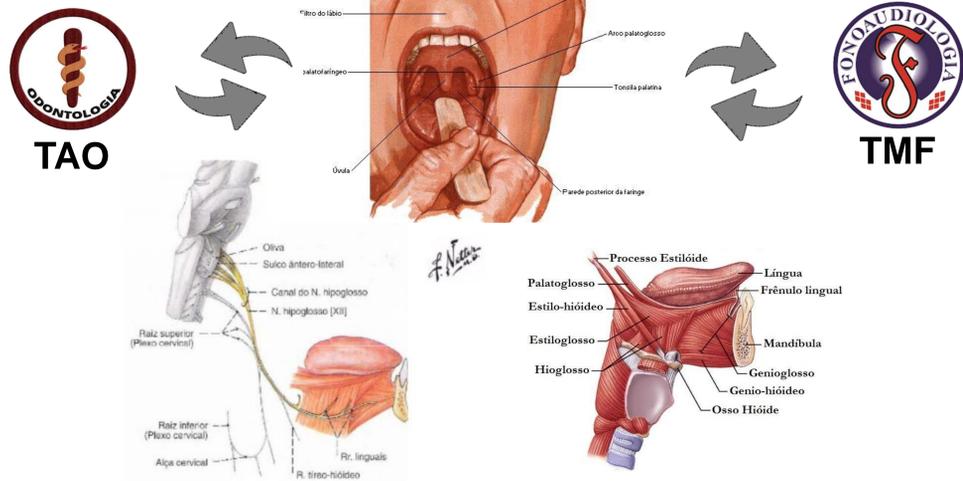


Figura 2: A Odontologia e a fonoaudiologia do Sono podem ser uma boa alternativa de interação no tratamento de pacientes com SAOS.

A polissonografia (PSG) é um estudo padrão-ouro para diagnóstico e monitoramento de pacientes com SAOS; no entanto, o teste é caro, demorado e de difícil acesso. E outros métodos foram propostos, como o Monitoramento Digital da Apneia do Sono (MDAS) através do BIOLOGIX (fig. 3).

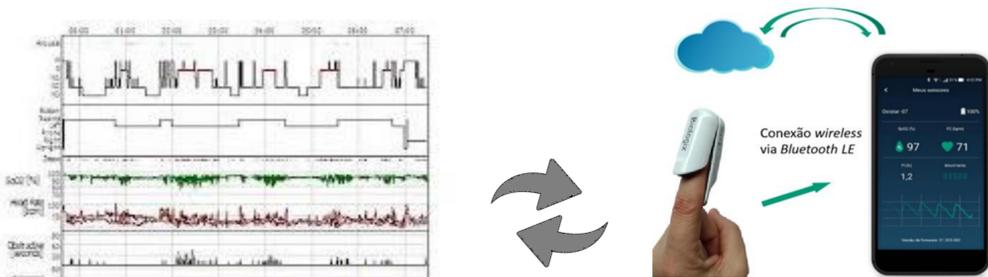


Figura 3: Exames do sono: Polissonografia (padrão-Ouro) e Monitoramento Digital da Apneia do Sono

OBJETIVO: Relato de caso clínico de SAOS moderada que se recusou tratar com o CPAP e preferiu a TAO e a TMF, com monitoramento e acompanhamento com BIOLOGIX, antes da PSG final.

MATERIAIS E MÉTODOS: Homem caucasiano, 63 anos, IMC 24, IAH e ronco moderados e Escala de Sonolência de Epworth de 13. **História clínica:** diabetes II, hipercolesterolemia, hipertensão, submetido à cirurgia de desvio septal. **Terapia:** Aparelho Oral (AO) diors® e TMF.

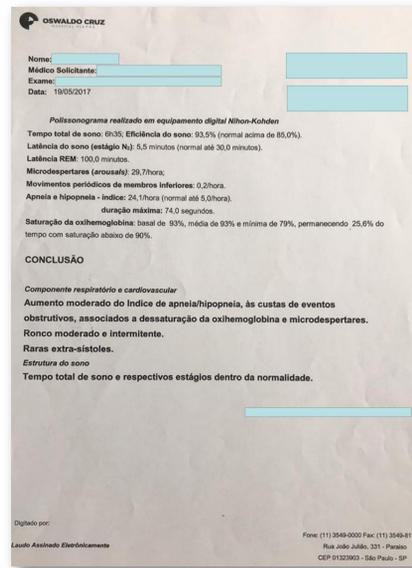


Figura 4: Prontuário do paciente com PSG, Fotos intra-buciais e Modelo gnatostático basal com terradiografias basal e com o AO diors® em posição.

RESULTADOS: Melhora nos parâmetros objetivos e subjetivos são demonstradas:

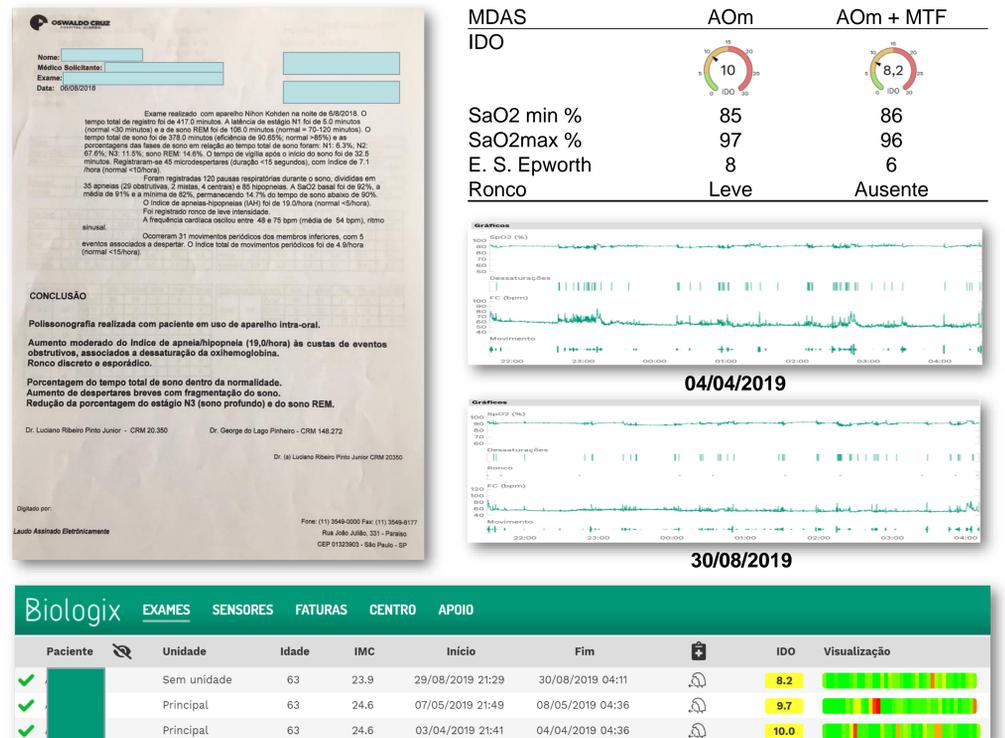


Figura 5: Prontuário do paciente com PSG após ajuste do Aom diors®, e os exames de Monitoramento Digital da Apneia do Sono com o BIOLOGIX, após a terapia miofuncional.

DISCUSSÃO: O paciente demonstrou ser colaborador com a TAO e com a TMF como terapia adjuvante. Uma melhora nos parâmetros respiratórios e sonolência diurna foram alcançadas. Neste relato de caso, o MDAS demonstrou ser uma boa ferramenta no acompanhamento da TAO e TMF antes da PSG final.

PALAVRA-CHAVE: Síndrome da apneia do sono, ronco, aparelho oral, terapia miofuncional, oximetria, acompanhamento.